

SUGAR INVESTORS		SUGAR INVESTORS S.A.	
TECNOLOGIA GERANDO VALOR		CNPJ: 00.592.052/0001-02	
Demonstrações Financeiras Findas em 31 de Dezembro de 2021 (Expresso em Reais)			
Balanco Patrimonial		Demonstração de Resultado do Exercício	
	31/12/2021	31/12/2020	
Ativo			31/12/2021
Ativo circulante			31/12/2020
Disponível	250.748,00	32.587,32	
Caixa e equivalentes de caixa	26,60	337,22	
Bancos conta movimento	10,00	10,00	
Aplicações financeiras liquidez imediata	250.711,40	32.240,10	
Clientes	0,00	71.795,25	
Duplicatas a receber	0,00	71.795,25	
Outros créditos	946.995,68	403.965,48	
Títulos a receber	538.075,48	50.000,00	
Adiantamentos a terceiros	320.041,92	273.788,19	
Tributos a recuperar/compensar	88.878,28	80.177,29	
Estoque	5.753.685,24	4.222.950,79	
Mercadorias, produtos e insumos	5.753.685,24	4.222.950,79	
Despesas pagas antecipadamente	643.586,01	1.824.022,54	
Despesas de meses seguintes	643.586,01	1.824.022,54	
Total do ativo circulante	7.595.014,93	6.555.321,38	
Ativo não-circulante			
Outros créditos - longo Prazo	4.625.053,66	5.356.669,52	
Títulos e valores a receber	2.658.448,43	3.391.898,52	
Sócios administradores e pessoas ligada	1.966.605,23	1.964.771,00	
Investimentos	98.000,00	98.000,00	
Outras participações societárias	98.000,00	98.000,00	
Imobilizado	262.696,41	681.139,68	
Moveis e utensílios	152.096,27	150.025,27	
Maquinas, equipamentos e ferramentas	372.149,33	366.134,70	
Imobilizado em andamento	0,00	400.000,00	
(-) depreciações, amortizações e exaustão Acumulada	(297.042,46)	(270.513,56)	
Softwares	35.493,27	35.493,27	
Intangível	3.939,84	3.939,84	
Marcas, direitos e patentes	3.939,84	3.939,84	
Total do ativo não circulante	4.989.689,91	6.139.749,04	
Contas de compensações			
Contas de compensações	6.024.907,63	4.494.089,89	
Contas de compensações	6.024.907,63	4.494.089,89	
Total de compensações	6.024.907,63	4.494.089,89	
Total do ativo	12.584.704,84	12.695.070,42	
Passivo			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	665.283,63	707.252,97	
Empréstimos	665.283,63	707.252,97	
Fornecedores	692.288,36	1.040.124,69	
Fornecedores geral	692.288,36	1.040.124,69	
Obrigações tributárias	201.384,83	146.348,04	
Impostos e contribuições a recolher	201.384,83	146.348,04	
Obrigações trabalhista e previdenciária	410.217,88	490.190,28	
Obrigações com o pessoal	41.985,56	44.665,30	
Obrigações sociais	368.232,32	445.524,98	
Outras obrigações	8.597.000,21	7.911.546,42	
Adiantamentos a clientes	8.594.049,21	7.906.100,15	
Contas a pagar	2.951,00	5.138,42	
Seguros e prêmios a pagar	0,00	307,85	
Total do passivo circulante	10.566.174,91	10.295.462,40	
Passivo não-circulante			
Passivo exigível a longo prazo	9.251.579,78	9.363.276,01	
Empréstimos	4.710.826,74	4.869.955,46	
Empréstimos estrangeiros	872.888,98	686.942,32	
Obrigações trabalhista e previdenciária - longo Prazo	352.439,34	295.623,29	
Obrigações tributárias	255.864,07	113.761,27	
Receita diferida	3.059.560,65	3.396.993,67	
Total do passivo não circulante	9.251.579,78	9.363.276,01	
Patrimônio líquido			
Capital social	907.800,74	233.360,00	
Capital subscrito	6.180.099,71	233.360,00	
(-) capital a integralizar	(5.272.298,97)	0,00	
Reservas de lucros	46.672,00	46.672,00	
Reserva legal	46.672,00	46.672,00	
Lucros ou prejuízos acumulados	(8.187.522,59)	(7.243.699,99)	
Lucros ou prejuízos acumulados	(7.243.699,99)	(6.628.623,28)	
Lucro ou prejuízo do exercício	(943.822,60)	(615.076,71)	
Total do patrimônio líquido	(7.233.049,85)	(6.963.667,99)	
Contas de compensações			
Contas de compensações	6.024.907,63	4.494.089,89	
Contas de compensações	6.024.907,63	4.494.089,89	
Total de compensações	6.024.907,63	4.494.089,89	
Total do passivo	12.584.704,84	12.695.070,42	
Nota Explicativa			
Nota 1 - Contexto Operacional: A Sugar Investors S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Marília - SP, comércio de cana de açúcar e seus derivados, do açúcar do álcool e a prestação de serviços em engenharia, projetos, assessoria, consultoria, importação e exportação de produtos utilizados na alimentação animal e na alimentação humana e participação societária em sociedades empresariais. Nota 2 - Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas, quando necessário, estimativas contábeis determinadas pela administração em função de fatores objetivos para a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Em relação as cifras originalmente divulgadas, foram efetuadas determinadas reclassificações que não são relevantes para o conjunto das demonstrações financeiras e nem alteram o resultado, o patrimônio líquido, o capital circulante ou os principais índices de balanço. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021. Nota 3 - Principais Práticas Contábeis: Ativos circulante e não circulante Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Instrumentos financeiros, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: • São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. No caso da Sociedade, nessa categoria estão incluídos os instrumentos financeiros derivativos, quotas de fundos de investimento e títulos e valores mobiliários. Os saldos dos instrumentos derivativos não liquidados são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras e classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras". Clientes: As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e são ajustadas a valor presente se este ajuste for relevante. No exercício, o ajuste a valor presente calculado no contas a receber de clientes foi considerado não relevante. Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para cobrir eventuais perdas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. Demais ativos: Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas. Investimentos: Os investimentos são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional, acrescidos do ágio e diminuído do deságio, enquanto que os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição. Intangível: Os ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software e no consolidado, adicionalmente, ágio por expectativa de rentabilidade futura. Redução ao valor recuperável de ativos, até o presente exercício a empresa não possuía intangíveis. Imobilizado e outros ativos, inclusive o ágio e os ativos intangíveis: Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável. Adicionalmente, as vidas úteis dos bens são revisadas anualmente. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. Passivos circulante e não circulante Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Empréstimos e financiamentos Fornecedores: Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Empréstimos e financiamentos: Reconhecidos pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). Apuração do resultado e reconhecimento da receita: A receita de vendas é reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefi-			
cios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes em conformidade com o regime contábil de competência. Nota 4 Considerações Importantes: Exercício de 2021. A empresa Sugar Investors no ano de 2021 seu faturamento normalizado conforme os últimos anos, mesmo após uma recessão pandêmica, empresa retomou fortemente o mercado de Engenharia Mecânica junto a usinas, utilizando de seu Know-how, neste mercado. No início do ano corrente de 2021 a empresa em estratégia resolveu mudar o endereço de sua sede, para um lugar menor e que atenda melhor as atividades atuais da empresa, assim como o seu escritório administrativo, tal operação demandou várias despesas de entrega do antigo prédio e adaptações ao no prédio. Com relação a estratégia a novos negócios a empresa decidiu retomar a atividade de engenharia no ramo sucroalcooleiro, dando andamento a negociações e tentando novos negócios. Em 18 janeiro/2022 houve a sentença final do processo Judicial de termo de conciliação relativo ao Proc. 0001706-86.2014.5.06.0017, nesta transação ficou estabelecido pela Juíza Katharina Vila Nova de Carvalho Oliveira e Silva que a empresa Sugar Investors passará a titularidade do imóvel propriedade da empresa indicado na certidão de ID 92bfld Matricula 71747 Livro 2 do registro Geral do 1º Cartório de registro de Imóveis de Recife PE, em contrapartida o senhor Hideraldo Fernandes de Oliveira Borba cede 5% de quotas acionárias da empresa Sugar Investors, ações estas que voltam para tesouraria da empresa. A presente ata tem poder de Força de Alvará Judicial desta forma a empresa deixa de ter o referido imóvel sendo considerado contabilmente como outras baixas do ativo permanente, e as ações que eram da titularidade do mesmo como Ações em Tesouraria. A empresa realizou o aumento de seu capital social para R\$6.233.360,00 emitindo novas ações conforme decido em ata por seus acionistas. Com muita dificuldade a empresa vem tentando quitar seus passivos com fornecedores, terceiros, governo entre outros, e no ano de 2021 não foi diferente a mesma vem reduzindo seus custos e despesas de seus projetos afim de que aumente as suas disponibilidades para a quitação de seus passivos. Em março de 2021 a empresa quitou com as devidas correções monetárias o passivo que possuía junto ao fornecedor internacional Consorcio Interandino Interconsócio S/A, onerando bastante a empresa em suas despesas financeiras multas e juros. No exercício de 2021 a empresa finalizou o ano com um projeto de CJM 2021/2022 em andamento com previsão de exportação deste produto entre maio e junho de 2022, neste caso o produto em estoque e as despesas e custos inerentes a este processo estão classificadas no ativo circulante da companhia no grupo de despesas antecipadas, pois o faturamento e a emissão de sua DUE ocorrerão no ato da exportação na referida data, sendo considerada no encerramento do exercício contábil e de resultado da empresa já no exercício de 2022. Marília, 31/12/2021.			
Anderson Luiz Ribeiro Marcionilio - Diretor Alessandro Miranda Angelo da Costa - Contador CRC: SP266700/O-7			

